

Ata de número 384 (trezentos e oitenta e quatro) da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 09 de Novembro de 2017.

01	Ata de número trezentos e oitenta e quatro da Reunião Ordinária do Conselho
02	Municipal de Assistência Social – COMASC, aos nove dias do mês de novembro de
03	dois mil e dezessete, às sete horas e trinta minutos, na Associação dos Pais e Amigos
04	dos Excepcionais de Castelo/ES, com a presença dos conselheiros: Ailson Carlos de
05	Amorim, Rosa Augusta Kister Ambrosim, Cristina de Fátima Nali Ferreira, Anacleto
06	Brunoro Júnior, Soraia Del Santo de Oliveira Brum, Marta Cristina da Silva Vinco, Maria
07	Lúcia Ventorim, Luciana Cristo Falçoni, Cristiane Rizo Balliana, Ana Paula Mercier
08	Serejo e Denise Vargas Azevedo Estofeles. A Operadora de Serviços Administrativos
09	Marluce Gomes. A Secretária Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social
10	Eliane Maria Pizol Colodete. O Presidente Ailson iniciou a reunião com a pauta: Leitura
11	da Ata Nº 383. A conselheira Cristina leu a Ata Nº 383 que foi aprovada por
12	unanimidade. Em seguida o Presidente pediu a inclusão das pautas: Análise e
13	aprovação das Prestações de Contas da SEMAS. As conselheiras Cristiane e Ana
14	Paula, da Comissão de Prestação de Contas apresentaram as prestações de contas da
15	SEMAS: Prestação de Contas do mês de Dezembro 2016, sendo feito o
16	esclarecimento em relação à aquisição das portas de alumínio do CRAS através de
17	resposta ofício Nº 527/2017/SEMAS/PMC, de 25 de outubro de 2017, esclarecendo
18	que a planilha foi feita pela Secretaria de Obras e vai pronta para a SEMAS, sendo
19	requisitada em maio de 2016. Foi aprovada por unanimidade. Mês de Agosto 2017: a
20	Comissão teve dúvidas em relação à utilização de pagamento ao mês de julho de
21	Serviço de Convivência no CRAS. A Operadora de Serviços Administrativos ficou
22	responsável em buscar os esclarecimentos quanto a essa questão; foi questionado
23	sobre o pagamento de viagem para uma mãe visitar o filho que está internado em
24	Clínica de Recuperação de Dependência Química, sendo questionado se este seria um
25	serviço da Secretaria de Assistência Social. A Secretária Lúcia explicou que no seu
26	ponto de vista é também um serviço da SEMAS, mas tanto a Assistência Social quanto
27	a Saúde não tem estrutura para ofertar esse serviço e que após conversar com o
28	Secretário de Administração ficou acordado não oferecer mais esse tipo de serviço pela
29	Assistência Social. Questionaram o pagamento da conta de energia do SENAI. A
30	Secretária Lúcia justificou que o SENAI é da Assistência Social e, por isso, tem a
31	obrigação de pagar as despesas; que até o mês de agosto foram ofertados cursos; que
32	tem um caráter social e é gratuito. Os conselheiros questionaram sobre a implantação
33	do SENAI no município e a viabilidade de continuar pois não atende o público da
34	Assistência Social; Rosa sugeriu verificar a cópia do contrato para ser analisada. Lúcia
35	informou que tem um Laudo da Defesa Civil em relação ao prédio onde funcionava o
36	SENAI com risco de desmoronar uma pedra. Continuando, a Comissão apresentou
37	uma dúvida quanto ao pagamento do Programa Incluir. Anacleto sugeriu pedir o
38	estorno do recurso e a Secretária Lúcia concordou. Mês de Setembro 2017: a
39	Comissão apresentou as mesmas dúvidas anteriores e também incluíram a aquisição
40	de passagens para São Paulo para um casal que venho visitar seus familiares no
41	município e teve que voltar devido a uma emergência familiar. Lúcia explicou que esse
42	tipo de passagem não pode ser paga com o Pronto Pagamento e, devido a gravidade e
43	urgência do caso, a Assistência Social optou em pagar. As prestações de contas dos

Ata de número 384 (trezentos e oitenta e quatro) da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 09 de Novembro de 2017.

44	meses de agosto e setembro da SEMAS foram aprovadas por todos os conselheiros.
45	Dando continuidade Anacleto pediu para fazer uso da palavra e expôs que a APAE
46	recebeu R\$ 53.000,00 (cinquenta e três mil reais) de recurso estadual e precisa usar
47	em dois meses. A Secretária Lúcia disse que os recursos serão reprogramados.
48	Anacleto solicitou se poderia usar esse recurso durante um ano. Lúcia disse que a
49	Contabilidade não permitiu. Marta disse que a reprogramação demora muito. Lúcia
50	disse que esse ano demorou mais devido a implantação da Lei Nº 13.019. Anacleto
51	expôs que o Conselho tem que agir em relação a essa questão pois todas as OSC's
52	estão sendo prejudicadas. Marta relatou que está recebendo informações
53	desencontradas da SEMAS e da Contabilidade e que existe possibilidade da Secretaria
54	de Assistência Social solicitar prorrogação. Ana Paula questionou se as prestações de
55	contas das OSC's vão passar pelo COMASC ou não, em 2018. Rosa pensa que não
56	haverá tempo hábil pois as OSC's ainda prestaram contas de todas as parcelas.
57	Denise relatou que na Secretaria de Educação as prestações de contas tem que
58	passar pelo Conselho. Continuando passou para a pauta: Análise e aprovação da
59	Prestação de Contas do Termo de Fomento 9005/2016, através do Processo
60	014463/2017 da ILPI Vila Feliz. A conselheira Cristina, representante da ILPI Vila Feliz,
61	apresentou a prestação de contas da Emenda Parlamentar Theodorico Ferraço, no
62	valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), que foi aprovada por todos os
63	conselheiros. Prosseguindo passou para a pauta: Aprovação da aquisição de um
64	veículo tipo Van para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Castelo -
65	APAE. O conselheiro Anacleto expôs que a APAE recebeu uma Emenda Parlamentar
66	no valor de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), com contrapartida da Prefeitura
67	Municipal de Castelo de R\$ 500,00, para aquisição de um veículo tipo Van, sendo
68	aprovado por unanimidade o Plano de Trabalho para a aquisição do referido veículo.
69	Continuando passou para a pauta: Apreciação e aprovação da Prestação de Contas do
70	Termo de Fomento Nº 9029/2016, referente a Emenda Parlamentar Theodorico
71	Ferraço, no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) para a APAE. A Diretora da
72	APAE, Marta, apresentou a referida prestação de contas que foi aprovada por
73	unanimidade. Continuando passou para a pauta: Preenchimento do Censo Suas 2017.
74	Os conselheiros preencheram o questionário Censo Suas 2017. Prosseguindo passou
75	para a pauta: Organização da Eleição para o Biênio 2018-2019. Os conselheiros
76	fizeram o Edital de Convocação e o Regimento Interno. Prosseguindo passou para a
77	pauta: Informações Gerais. Rosa e Cristina, da Comissão de Análise de Inscrição,
78	apresentaram os Relatórios trimestrais dos Serviços da SEMAS: CRAS, CREAS,
79	Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes "Willis César
80	Pedruzzi" e Programa Família Acolhedora. A Comissão questionou a relevância desses
81	Relatórios para o COMASC, e sugeriram que fosse enviado um Relatório Anual
82	Qualitativo e, quando necessário, realizar visitas. Os conselheiros decidiram não definir
83	esse assunto, deixando o mesmo para a próxima gestão. Em seguida a conselheira
84	Soraia apresentou o Relatório de Visita da Associação das Crianças de Castelo –
85	ACRIC realizada em 14/09/2017. Anacleto informou que o Instituto Jutta Baptista
86	percebeu que o espaço da ACRIC está subutilizado devido ao funcionamento em um

Ata de número 384 (trezentos e oitenta e quatro) da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 09 de Novembro de 2017.

87	<p>só horário, pois o Instituto Juta Batista, que foi responsável pela obra, acordou que a entidade funcionaria nos dois turnos, matutino e vespertino. Apresentou o Relatório de Visita do Centro de Convivência “Santa Luísa de Marillac” realizada em 19/10/2017. Anacleto relatou que a carga horária de funcionamento do Serviço de Convivência está incorreto, mas que já foram orientados a cumprir a carga horária. Rosa expôs que as OSC's estão com problemas em relação ao público alvo devido a obrigatoriedade de 50% dos usuários terem o NIS. Anacleto expôs que na Tipificação diz que é prioritário mas não obrigatório ter o NIS, que também fala na vulnerabilidade social e não na vulnerabilidade financeira. Dando continuidade passou para a pauta: Visita na APAE. Sem mais nada a relatar, às 11:00 deu-se por encerrada a reunião e eu, Eliane Maria Pizol Colodete, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e demais conselheiros presentes.</p>
88	
89	
90	
91	
92	
93	
94	
95	
96	
97	
98	

- 1) Eliane Maria Pizol Colodete _____
- 2) Ailson Carlos de Amorim _____
- 3) Rosa Augusta Kister Ambrosim _____
- 4) Ana Paula Mercier Serejo _____
- 5) Soraia Del Santo de Oliveira Brum _____
- 6) Denise Vargas Azevedo Estofeles _____
- 7) Cristina de Fátima Nali Ferreira _____
- 8) Marta Cristina da Silva Vinco _____
- 9) Soraia Del Santo de Oliveira Brum _____
- 10) Luciana Cristo Falçoni _____
- 11) Maria Lúcia Ventorim _____
- 12) Anacleto Brunoro Júnior _____



Ata de número 384 (trezentos e oitenta e quatro) da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC, realizada em 09 de Novembro de 2017.